



FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicado 50 reis a linha. Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE.

VILLA VERDE - 1893

Visconde da Torre

Tambem o nosso illustrado collega «O Jornal de Fafe», referindo a proxima chamada ao parlamento do nosso honradissimo chefe local, sr. visconde da Torre, dedica a este cavalheiro o artigo editorial que abaixo transcrevemos.

Em linguagem primorosa, e inspirada por dictames d'inteira justiça, o nosso presado collega vem dignamente associar-se aos que, no desempenho do seu nobilissimo sacerdocio, estão fazendo uma verdadeira consagração ao nosso honrado chefe, que é tambem o lealissimo companheiro n'esta constante e indefessa labutação.

E'-nos altamente sympathica a homenagem do illustrado collega ao nosso talentoso redactor politico, e por isso, gostosamente transcrevemos o seu magnifico artigo:

«Em consequencia de ser eleito par do reino, o sr. Espargueira, que era deputado de minoria pelo circulo plurinominal de Vianna do Castello, será chamado para preencher esta vacatura o sr. visconde da Torre, que foi o candidato immediatamente mais votado n'aquelle circulo.

Todos sabem a razão por que o sr. visconde da Torre estava fora da camara.

N'estes tempos de descarado egoismo, a gentil abnegação com que o nobre titular cedeu, por simples comprazimento para com o sr. conselheiro José Luciano, a candidatura que tinha segura e indisputavel pelo circulo de Villa Verde, elavou tanto o caracter d'este estimavel cavalheiro, que em volta do seu nome fez-se como que um circulo luminoso de sympathias e geral consideração, que a candidatura não lhe poderia dar, por distincto que seja, como é o seu talento, porque aquella desistencia era a affirmação de elevados sentimentos de nobreza que só um acto de generosidade e cavalheirismo individual podiam evidenciar.

Adversarios o amigos politicos do sr. visconde applaudiram-lhe o primor da acção que especialmente obrigava o partido progressista, ou o seu honrado chefe, a um reconhecimento condigno, que muitas vezes a politica esquece, mas que d'esta vez não foi olvidado.

Consequindo-se assim, como se conseguiu, pelo modo indicando, reparar até certo ponto o sacrificio voluntario a que se impoz o nobre titular, todos se honraram no concerto dos meios preparados para

esse fim, e o partido progressista lucrrou, além do exemplo de disciplina e abnegação, que honra as suas fileiras, a collaboração parlamentar d'um seu distincto membro, que, na qualidade de chefe d'esse partido, n'este districto, era realmente indispensavel no parlamento.

Por isso nos congratulamos com o facto.»

Sobre o joelho

Mais rapazes do meu tempo

SOUSA RIBEIRO

Foi actor e co-emprazario do theatro Firando, é escrivão á força e escriptor por geito.

E que geito que elle tem para manejar uma penna, se lhe concedem que as azas do seu bom talento se expandam á vontade!

Está gordo, está pansudo, mas tem vigor para quatro.

Como amigo pertence ao reduzido numero d'aquelles que o sabem ser tanto na próspera como na adversa fortuna.

E' um dos redactores do «Regenerador»: Tem-se regalado de dar alguma pancadaria, mas tambem vac apanhando a sua conta. E da ordem das coisas.

Bom rapaz, lá isso não soffre duvida.

Mas excepcionalmente iugenuo, — dizem os outros.

Assim me parece. Ora, a ingenuidade será um defeito, ou uma excellencia?

Conversa com os teus botões, meu velho, e manda-me a tua opinião em carta, sellada a sete sellos.

E larga o cachinho, que isto por enquanto não é Marrocos.

Dá seus ares da Calabria, mas isso é lá com elle.

Ora ahí está.

Dias Freitas.

PEROLAS E DIAMANTES

ORAÇÕES DE AMOR

XXXVI

Penso ás vezes que escuto uma harmonia tão formosa, tão doce, tão suave, como um cantico d'ave, longe, nas selvas, ao romper do dia.

E fico-me a sciamar: donde virão á minha soledade, com tanto amor, com tanta suavidade, essas notas sem par?!

Ó graciosa illusão dos meus desejos, cofre da minha esperança, essa harmonia é apenas a lembrança da musica bendita dos teus beijos.

Antonio Fogaça.

CORREIO DAS SALAS

Vindos das thermas de Melgaço, passaram sexta feira, n'esta villa, recolhendo ao seu nobre solar, de Soutello, os exm.^{os} srs. visconde e viscondessa da Torre.

Em companhia de sr. ex.^{ma} vinha tambem o exm.^o conselheiro, sr. Antonio Alberto da Rocha Páris.

Rejubilamos com o regresso dos nobres e sympathicos titulares, e alegamos immensamente a noticia de que aquella virtuosa senhora encontrou nas beneficinas aguas um grande allivio para os seus padecimentos, o que é para nós objecto da mais grata congratulação.

Tem estado n'esta villa o nosso presado amigo o conterraneo, revd.^o conego sr. José Maria Gomes, talentoso o sabio professor do seminario de Guimarães.

Acha-se na sua quinta de Sande, d'esto concelho, o sr. dr. Joaquim José Malheiro da Silva, distincto clinico e professor bracarense.

Regressou da Povoia do Varzim o sr. dr. Antonio Joaquim Rodrigues Barbosa e sua ex.^{ma} esposa.

Regressou da Povoia do Varzim o nosso bom amigo, sr. Manoel Baptista Pereira.

Regressou tambem d'esta estancia banhar a illustre familia do nosso respeitavel amigo, sr. Lourenço Soares Rodrigues.

Veiu passar algum tempo na sua quinta de S. Christovam do Pico, d'este concelho, em companhia de sua ex.^{ma} familia, o nosso presado amigo, sr. dr. Antonio Cazimiro da Cruz Teixeira, distincto clinico bracarense.

Realisou-se quarta feira, na igreja Matriz, d'esta villa, o baptisado do filhinho do nosso bom amigo, sr. Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Foram padrinhos a ex.^{ma} sr.^a D. Rosa Ribeiro e o sr. Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães, avós do neophyto — uma formosissima creança, que recebeu o nome de seu avô—Antonio Thomaz.

Em seguida á cerimonia offerceu o sr. Gaspar Guimarães e sua esposa, a ex.^{ma} sr.^a D. Marquiza Ribeiro, em sua casa, um esplendido jantar, a que assistiu um crescido numero de convidados.

A' meza, que se achava elegantemente disposta, tomavam lugar:

As ex.^{mas} sr.^{as} D. Rosa Ribeiro, D. Marquiza Ribeiro, D. Maria Faria e a meuzina D. Lucinda Ribeiro.

E os seguintes cavalheiros: sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães, Gaspar Emilio Lopes Guimarães, Arthur Lopes Guimarães, Antonio José d'Araujo Pimentel, Manoel Henrique do Faria, Gaspar Augusto Telles, Arnaldo Augusto de Faria, Alberto Ribeiro, Antonio d'Oliveira Pimentel, Francisco Ozorio Machado, Gaspar de Paiva Telles, Francisco d'Assis de Faria, Avelino da Costa Faria e Francisco Feio.

O jantar, em que havia um extenso e delicioso menu, decorreu com a mais franca cordalidade, que se tornou espansiva ao *toast*, em que se trocaram effectuosos brindes, sendo o primeiro levantado pelo sr. dr. João Feio, que espressamente viera assistir a esta sympathica festa de familia.

Eram 9 horas da noite quando terminou o banquete, retirando-se os convidados vivamente penhorados pela distincta amabilidade que lhes prodigalisou a estimavel familia Guimarães.

Está n'esta villa, com seus sympathicos filhos, a virtuosa esposa do ex.^{mo} sr. Joaquim Albano Corte Real, muito digno delegado do thesouro, n'este districto.

Continúa experimentando melhoras, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria das Dores de Castro d'Azevedo Soares, muito sympathica filha dos nobres condes de Carcavellos, que se conservam no seu solar, na freguezia de Cauceiro, d'este concelho.

Do regresso da sua casa da Urgeira, em Valença, chegou a esta villa, com seus interessantes filhinhos, a ex.^{ma} sr.^a D. Virginia Leite Ribeiro, virtuosa esposa do nosso bom amigo, sr. Arthur Norton da Silva Rosa.

Passou por esta villa, em direcção á sua casa da Magdalena, em Pedregães, e acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e filhinhos, o nosso respeitavel amigo, sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, muito digno administrador do concelho de Braga.

Tem estado bastante encommodado de saude, no seu solar de Carcavellos, o sr. Eugenio de Campos, estimavel filho dos nobres condes de Carcavellos. Desejamos sinceramente as melhoras do illustre enfermo.

Tambem tem guardado o leito o nosso presado amigo, sr. dr. José Luciano de Sepulveda, muito digno Conservador d'esta comarca.

Fazemos votos pelas melhoras do sympathico enfermo.

Estove ha dias n'esta villa, o nosso bom amigo, e distincto escriptor, sr. Hypolito Maia.

Parte por estes dias para Hamburgo, o nosso presado conterraneo e amigo, sr. Antonio Pereira dos Santos.

CHRONICA

Vindima

Chegou a época da vindima, e, infelizmente, pouco ha que vindimar. Em alguns sitios, ao norte do concelho, apparecem alguns cachos, embora um pouco atacados de *mildio*; mas ao sul, no valle do Cávado, nas proximidades dos ribeiros, e em todos os sitios baixos e humidos, onde é mais facil a precipitação do vapor d'agua, as videiras, posto que reverdecidas com a seiva d'agosto, ou estão absolutamente desprovidas de fructo ou, apenas mostram uns galpos com meia duzia de bagos rachiticos, doentes.

A produção vinicola é, pois, este anno, a mais diminuta possível e de inferior qualidade, vendo-se o concelho na triste situação de importar vinho para seu consumo.

Vem a proposito dizer aos viticultores, que o vinho proveniente de uvas atacadas de *mildio* não deve ser misturado com o de outras que não tiveram semelhante doença. Aquellas teem pouco assucar e produzem um vinho muito ordinario e susceptivel de fermentações anômalas.

Tambem não deixa de vir a proposito recomendar aos nossos viticultores que, na primavera proxima, devem estar prevenidos com o pulverizador Vermorel, e sulphato de cobre, assim de, por meio da calda hordeleza, combatem, logo de principio, o terrível microphyta. Este tratamento deve ser preventivo; pois desde que a doença se manifesta não ha nada que a possa combater com resultado. Nos annos meteorologicos normaes, escusado será fazer o tratamento antes de maio. Em regra, applica-se logo que os sarmentos tenham 15 a 20 centimetros de comprimento; o segundo tratamento deve realisar-se 20 a 25 dias depois do primeiro, e o terceiro em julho. E está estabelecido que a primeira applicação da calda deve ser precedida pelo enxofre contra o *oidio*.

Por ultimo, temos ainda a recomendar aos viticultores que, nas futuras enxertias de videiras, devem preferir o bastardo, que é a casta mais resistente á nova doença, na região do Minho; tambem resistem bastante o moscatel de Hamburgo e o espadeiro molle.

Transferencia

Para vir occupar o lugar de seu estimavel pae, sr. Gregorio de Carvalho Osorio Machado, acaba de ser transferido para esta comarca, o nosso presado conterraneo e amigo, sr. Antonio Ignacio Machado Brandão, intelligente escrivão de direito de Fornos d'Algodres.

Estimamos sinceramente esta collocação, e digamol-o em abono da justiça—é caso de parabens á comarca, por possuir um funcionario dignissimo — que á mais inconcussa prohibidade allia uma fina educação que o tornam geralmente estimado entre nós.

Ao sr. Machado e sua familia os nossos cordaeas parabens.

Melão Pimentel

E' já assim conhecido, por este nome, o precioso fructo, cuja cultura o nosso amigo e distincto conterraneo, sr. Antonio José d'Araujo Pimentel, ainda ha pouco iniciou entre nós, e que hoje, no mercado nacional, é apreciado como mais delicioso fructo d'esta especie.

O «Jornal Hortícola-Agrícola» excelente e importante publicação sobre assumptos agricolas, que se publica no Porto como propriedade da «Real Companhia Hortícola-Agrícola Portuguesa», refere-se por um modo altamente lisongeiro aos já celebres melões, o que é uma gloria para o seu intelligente cultivador, o para a nossa terra, onde o distincto agronomo cultiva em grande escala e apreciado fructo.

Eis a referencia de que vimos fallan-

do, e que, com a devida venia transcrevemos:

«Tambem foi apreciadissimo o melão Pimentel que se vendem ás centenas nos ultimos dias do mez; apesar das sementeiras experimentaes da Companhia terem produzido uma extraordinaria quantidade de fructo, acima de todos os calculos, mal tem chegado para as encomendas attenta a verdadeira especialidade de tão deliciosa obtenção.

«Os gulozos appareceram em numero tão consideravel, que em breve poderemos asseverar sem receio d'erro, que o melão Pimentel, será, entre todos, o mais cultivado em Portugal. E mereceu-o deveras, pois não ha outro que se lhe avante em adaptação a toda a qualidade de terreno, produção enorme, e excellencia da qualidade. E' um fructo de primeira ordem.»

Matriz de renda de casas e sumptuarla

Acha-se patente aos contribuintes esta matriz, na secretaria da repartição de fazenda d'este concelho, por espaço de 10 dias, desde 14 a 23 do corrente, das 9 da manhã ás 3 da tarde.

Podem, por tanto, os nossos amigos e assignantes examinar a referida matriz, durante esse prazo, a fim de reclamarem, quando a sua incluzão n'ella tenha sido indevida.

Prevenimos ainda os nossos leitores e amigos de que, em virtude do decreto de 31 de dezembro de 1892, foram supprimidas as notas dos factos, ou bilhetas, que os regedores eram obrigados a entregar aos collectados.

Cançoneiro de musicas populares

Acaba de ser distribuido o 4.º fasciculo d'esta interessante publicação, repositario de hymnos e canções populares, colleccionadas pelos infatigaveis trabalhadores snrs. Gualdino de Campos e Cezar dos Noveis.

E', sob todos os pontos de vista, interessantissima esta publicação, tanto no que respeita á parte musical como á litteraria, pois n'uma e n'outra se revela com toda a pujança o bom humor, o entusiasmo, e a indole folgazã d'este bom povo peninsular.

Recomendando-a, cremos não fazer-lhe reclame, mas sim um bom serviço aos que desejam possuir um espécimen artistico de bella produção indigena.

Luctuosa

No verdor dos annos, quando ainda o sol da mocidade lhe dourava a existencia, succumbiu n'esta villa, a ex.^{ma} sr.^a D. Anna Justina Rodrigues Barbosa, virtuosa e estimavel senhora, filha do sr. Francisco José Alves Barbosa, bemquisto cavalleiro, d'esta villa, e prima do intelligente clinico, e nosso respeitavel amigo, sr. dr. João Julio Vieira Barbosa.

O passamento da desditosa senhora foi geralmente sentido, por que ella era possuidora de adoraveis virtudes, e avallamos por isso, a justa dôr que n'esto momento dilacera o coração de seus paes e irmãos, a quem apresentamos a expressão da nossa viva condolencia.

Por alma da extincta senhora rezouse, na igreja Matriz d'esta freguezia, no dia 14 do corrente, ás 7 horas da manhã, a missa do sétimo dia.

Succumbiu tambem, terça feira, e quasi repentinamente, a sr.^a Thereza Mathilde da Silva Sampaio, estimavel esposa do nosso amigo e dedicado correligionario, sr. João Antonio d'Oliveira, do lugar da Carvalhosa, d'esta freguezia.

Sentimos sinceramente o profundo gol-

pe que tão duramente veio ferir o bondoso coração d'aquelle nosso velho amigo com a perda irreparavel da fiel companheira de seus dias, e tanto a elle, como a seus filhos, aqui deixamos o testemunho do nosso vivo pesar.

Romaria

Realizou-se, domingo, no seu mosteiro de Soutello, proximo d'esta villa, a grande romaria, em honra da Virgem do Allivio.

Na vespera á noite houve vistoso arrabal, brilhantes illuminações, e queimando-se grande quantidade de fogo d'artificio, sendo enorme, como de costume, a concorrência deromeiros.

Para manter a ordem, que não foi alterada, havia sido requisitada pela autoridade administrativa, uma força militar de trinta praças.

Hoje realisa-se ali a segunda romaria que como nos annos anteriores, costuma ser muito concorrida.

Cura

Consta-nos que deve effectuar-se em breve a nomeação do nosso querido amigo, revd.^o sr. José de Macedo para cura da importante freguezia de Barbudó, d'este concelho.

Tal nomeação não poderá ser mais acertada, porque o nomeado é um sacerdote exemplarissimo, e que merecê da sua virtude, do seu genio naturalmente conciliador e da sua esmerada educação conquista espontaneamente a sympathia dos que com elle privam.

Nomeações d'estas se honram quem as recebe, muito mais nobilitam quem as pratica.

Oxalá, pois, tenhamos em breve de felicitar aqui o nosso bom amigo, e mais ainda os felizes parochianos de Barbudó.

Trovada

Na noite de quinta para sexta feira pairou sobre esta villa uma fortissima trovada.

Desde a vespera á noite que o fuzilar do relampago fendia incessantemente os espaços, fazendo prever a tempestade que na madrugada se desencadeou com medonhos estampidos de trovões.

Não ha, felizmente, desgraças a lamentar.

Contribuições predial e industrial

Segundo o decreto de 31 de dezembro de 1892, o pagamento das contribuições predial e industrial do corrente anno pôde effectuar-se em quatro prestações trimestraes, nos mezes de janeiro, abril, julho e outubro do anno seguinte, devendo os proprietarios e industriaes, que assim o deacjem, apresentar a competente declaração nas repartições de fazenda, até ao fim d'este mez.

Os que não o fizerem pagarão as contribuições referidas, em duas prestações, nos mezes de janeiro e julho, conforme o disposto n'aquelle decreto.

O bombardeamento do Rio de Janeiro

Os ultimos telegrammas chegados a Portugal, dão-nos os seguintes promoneres:

Buenos-Ayres, 14.—A esquadra insurrecta no Rio de Janeiro rompeu hontem o fogo sobre os fortes perto de Niteroi e bombardeou depois a cidade, especialmente o arsenal, para onde foram arremessadas muitas bombas. O bombardeamento durou desde as 11 horas da manhã até ás 5 horas da tarde, mas causou muito poucos estragos. Os navios recabriram hoje o fogo com o mesmo re-

sultado de hontem. Um despacho do marechal Floriano Peixoto ao ministro brasileiro em Buenos-Ayres diz que o governo espera que os navios insurrectos se rendam dentro de alguns dias; mas os brasileiros aqui residentes põem isto em duvida.

Parece que a tranquillidade tem sido completamente mantida no Rio de Janeiro. Os insurrectos tentaram desembarcar, mas foram repellidos. Houve perdas dos dois lados. O capitão da canhoneira «Alagôas» abandonou a esquadra do almirante Custodio José de Mello e foi toda a pressa ao Rio de Janeiro informar o marechal Floriano Peixoto com respeito aos movimentos dos insurrectos. Todos os sitios favoraveis ao desembarque dos insurrectos estão fortemente entrincheirados. As tropas de terra conservam-se fieis ao marechal Floriano Peixoto. Os estudantes da cidade de S. Paulo declararam-se contra o marechal Floriano. Bastantes brazeiros residentes em Buenos-Ayres preaumem que o bom exito da revolução implicaria a restauração do imperio.

Buenos-Ayres, 15.—(Telegramma da Agencia Reuter).—O bombardeamento do Rio de Janeiro cessou na quarta-feira á noite, havendo durado todo o dia. Os navios insurrectos eram protegidos pelas ilhas da bahia contra o canhoneio das fortas. Poucas pessoas foram mortas, mas alguns edificios publicos ficaram arruinados. O exercito e a guarnição dos fortes permanecem fieis ao marechal Floriano Peixoto.

LIVROS & JORNAES

Aguilha em palheiro

Foi-nos offertado pela companhia editora de publicações illustradas, com séde em Lisboa, na travessa da Queimada, 35 este romance de Camillo.

Já estão publicados os seguintes: Engeitada, Bem e o mal, Senhor do Paço de Ninães, Esqueleto, mulher fatal, Mysteries de Fafe, Brilhantes do brasileiro, Sangue, Annos de prosa, Estrellas propicias, Vinte horas de liteira, Regicida, Filha do Regicida, Mysteries de Lisboa, Vingança, Livro Negro de padre Diniz, Scenes da Foz, Estrellas funestas, O Santo da Montanha, Lagrimas abençoadas, A bruxa de Monte Cordova, A filha do doutor negro, Onde está a felicidade?, Um homem de brios, Memorias de Guilherme do Amaral, A queda d'um anjo, Carlota Angela, O que fazem mulheres, O demonio do ouro (2 vol.), O retrato de Ricardina, Anathema, Scenes contemporaneas, A filha do arcebispo, A neta do arcebispo, Agulha em palheiro.

No prelo: O judeu 2 vol.

Em seguida sahirão:

As tres irmãs — Poesia ou dinheiro — Marquez de Torres Novas — O olho de vidro — Quatro horas innocentes — As virtudes antigas — Lucta de gigantes — Cavar em ruinas — Purgatorio e paraizo — Doze casamentos felizes — Agostinho de Ceuta — A viuva do entorçado — Novellas do Minho — Divindade de Jesus — Correspondencia epistolar — Theatro — Horas de paz — Duas horas de leitura — Fanny — Espinhos e flores — Justiça — A doida do Candal.

DESSERT

Bebê vae tirar o retrato.
—Como queres tu ficar? pergunta a mãe.
Bebê hesita.
— Com uma boneca?
Bebê resolveu:
— Não... queria ficar a comer bolachas.

*
— Irmão, dizia um padre franciscano a um outro, que se apeara d'uma mula á porta do convento, a nossa regra prohibe-nos de ir a cavallo a qualquer parte.

— Bem sei, meu irmão, mas eu não vou, venho.

*
Fallou-se do enterro d'um homem muito notavel, mas famigerado caloteiro.

— Era incalculavel o numero de coraas que elle levava!

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Por este juizo e cartorio a cargo do escrivão Telles, correm editos de trinta dias a citar Luzia do Rosario Fernandes, e marido Manoel José Pereira, e Antonio Joaquim Corrêa, casado, todos auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final, do inventario orphanologico a que se procede, por obito de Francisco Fernandes Janello, que foi morador no lugar da Landeira, freguezia de Moure, d'esta comarca, e em que é inventariante, a viuva Antonia Rosa Fernandes, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario, nos termos do § 3.º, do artigo 696, do Codigo do Processo Civil.

Villa Verde, 9 de setembro de 1893.

Verifiquei a sua exactidão,
O juiz de direito,
Silva Dias.

683 O escrivão
Gaspar Augusto Telles.

COMARCA DE VILLA VERDE

ARREMATACÃO

Pelo juizo das execuções fiscaes d'este concelho de Villa Verde e repartição de fazenda, no dia 1.º de outubro proximo, pelas 11 horas da manhã e na casa da mesma repartição, se ha-de proceder á arrematacão em hasta publica, dos bens seguintes:

Asleiras da Carriça, terra de cultura e vidonho, freguezia de Covas, limite do lugar de Queimadas—campo do Covello limites do mesmo lugar de Queimada da referida freguezia que consta de terra de lavradio e vidonho, penhoradas na execução que a Fazenda Nacional move contra Jo-

sefa Roza da Costa da freguezia de Covas para pagamento da quantia de quatro mil quatrocentos e cincoenta e cinco reis de contribuição predial do anno de mil oitocentos e noventa, sellos e custas.

Pelo presente são citados todos os credores incertos e residentes fora da comarca para assistirem aos termos da presente execução e deduzirem na forma da lei.

Villa Verde 25 de Agosto de 1893.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

A. Alcares.

681 Escrivão de Fazenda.

Arthur Norton da Silva Roza.

COMARCA DE VILLA VERDE

CITAÇÃO EDITAL

Por este juizo e cartorio a cargo do escrivão Telles, correm editos de 30 dias, a citar Antonio Pereira Pimentel, solteiro, maior, da freguezia de Barbudo, d'esta comarca, e ora auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para na 2.ª audiencia, posterior áquelle prazo, e a contar da 2.ª e ultima publicação d'este annuncio na folha official, vêr accusar a citação e installar a acção ordinaria, que contra elle e suas irmãs, Maria José Pimentel e Maria Rosa Pimentel, lhes move o revd.º José Elias de Sá Velloso, abbade da freguezia de Barbudo, a fim de lhe pagarem o fóro annual de 79,988 de pão meado, milho alvo e centeio, e uma gallinha, esta de 2 em 2 annos, prazo imposto nos predsos—Sequeirô e leira da Veiga, situados na dita freguezia de Barbudo, — e assignar-se-lhe o prazo legal, em que a conteste, querendo, sob pena de revelia.

As audiencias, n'este

juizo, fazem-se no tribunal d'ellas, pelas 10 horas da manhã, em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo esses dias impedidos, porque, sendo-o, fazem-se nos immediatos.

Villa Verde, 21 de agosto de 1893.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

Silva Dias.

682 O escrivão

Gaspar Augusto Telles.

D. João da Camara

OS VELHOS

Comedia em 3 actos representado pela primeira vez no theatro de D. Maria II em 11 de março de 1893.

Preço..... 500 réis

Vende-se em Lisboa em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, Chiado 70, 72.

REVISTA DE PORTUGAL

Publica-se no 1.º de cada mez, n'um volume de 130 a 150 paginas.

Assignatura — Portugal e das adjacentes: anno, 6\$000 réis; semestre, 3\$200 réis; trimestre, 1\$700 réis. Numero avulso, 500 réis; pelo correio, 540 réis. Colonias, Hespanha, Brazil e outras paizes da União Postal:—anno, 7\$200 réis; semestre, 3\$800 réis.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e nas principaes do estrangeiro.

EDIÇÃO PORTATIL

CODIGO CIVIL

approved por

Carta de lei de 4 de julho de 1877, conforme a edição official

Preço, brochado 240 réis. Encadernado 360 réis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

HISTORIA D'INGLATERRA

For Guizot e recolhida por sua filha Madama Vitt Tradução de Maximiano Lopes Junior

Esta obra, illustrada com magnificas gravuras, comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quinzenalmente ao preço de 10.000 réis cada um em Lisboa e Porto e 100 réis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 400 réis francos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEMOS & C.º—Praça da Alegria, 104—Porto.

ACABA DE APPARECER

HISTORIA DE PORTUGAL

TRADUZIDA POR

SILVA BASTOS

corrigido e prefaciado por

OLIVEIRA MARTINS

Della edição ornada com os retratos de SUAS Magestades e mais 46 retratos de Reis, Heroes e Homens de letras portuguezes etc. quadros genealogicos e um mappa de Portugal

1 volume de 400 paginas in-16.º texto compacto, 1\$200 réis brochado, Cartonado em percaline, 1\$500 réis.

A venda em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, (Chiado) 72 — Lisboa.

Livraria Escolar de Forte & C.º

Rua Nova de Sousa, 50, 58, BRAGA

VIDA DE D. FR BARTHOLOMEU DOS MARTYRES

Arcebispo e Senhor de Braga,

Primaz das Hespanhas da Ordem dos Prégadores etc., etc., etc.

3 grossos volumes, francos de porte..... 1\$800 réis.

A ARTE DE BORDAR

CONDIÇÕES DA PUBLICAÇÃO

1.º—Distribuir-se-hão alternativamente nos dias 15 e 30 de cada mez:

A—Duas folhas de debuchos, do tamanho de 0.º63 e 0.º23 formando OITO PAGINAS d'um album, contendo principalmente abecedarios completos para formar nomes em almofadas, lenços, mantas, etc., e collecções de manogrammas elegantissimos.

B—Uma folha de tamanho duplo da anterior, formando QUATRO PAGINAS d'um GRANDE ALBUM, com debuchos de toda a especie de labores, especialmente abecedarios e ornatos para roupas de cama, camisas, etc., etc.

Em ambos os albums figurarão selectos debuchos para bordar, de modelo artistico, fim de seculo, e varios outros estylos completamente novos.

2.º—Cada fasciculo levará uma capa de côr, contendo a explicação dos debuchos e como se confeccionam, retrozes que se empregam, etc.

3.º—Em cada semestre para os membros será distribuido um fasciculo de extraordinarios dimensões, contendo debuchos artisticos para almofadas de sofá, tapetes, transparentes, reposteiros e outros adornos da casa. Estes grandes fasciculos só serão enviados ás assignantes ao semestre e ao anno.

4.º—Os nossos albums são impressos de forma que a propria assignante os possa encadernar, para o que lhe remetteremos elegantes capas com rebordos dourados, pelo insignificante preço de 250 réis ! ! para o pequeno e 500 réis para o grande, sem que a assignante tenha de fazer mais despeza nenhuma para encadernar perfeitamente os ditos albums

NOTA—Estas capas podem pedir-se mediante remessa do seu custo, para n'ellas item sendo collocados os fasciculos.

IMPORTANTISSIMO

Esta publicação pode legalmente considerar-se como METODO DE ENSINO para as escolas publicas, condição a que nenhuma outra natureza satisfaz.

PREÇOS DE ASSIGNATURA

Portugal, Madeira e Açores

1 anno, 24 fasciculos e extraordinarios.....	1\$500
6 mezes, 12 fasciculos e extraordinarios.....	750
3 mezes, 6 fasciculos e extraordinarios.....	400
Numero avulso.....	100
Assignatura paga no acto de entrega, cada fasciculo.....	80

Ultramar e Brazil

Acresce o importe do correio.

O importe da assignatura deve ser remittida em valles do correio, ou letras pagaveis á vista, á ordem de EDUARDO AUGUSTO PINTO, agente em Portugal e Brazil da arte de bordar, travessa de Santa Catharina, 11, Lisboa.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(PARTE CONTINENTAL E INSULAR)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de valles do correio, de encomendas postaes, etc. por F. A. de Mattos.

Cada fasciculo de 32 paginas, em 8.º francez, 60 réis, pagos no acto da entrega. Assigna-se na empreza editora do Recreio, rua Formosa, 2 C.—Lisboa.

EDITORES — BELEM & C. — LISBOA

A VIUVA MILLIONARIA

Ultima produção de

EMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: *A Mulher Fatal, A Martyr, O Marido, A Avó, A Filha Maldita e a Esposa,*

que tem sido lidos com geral agrado dos nossos assignantes
Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

A fama do admiravel trabalho, que vamos ter a honra de apresentar á elevada apreciação dos nossos assignantes, e cuja publicação está terminando em Paris, centro principal de todo o movimento litterario contemporaneo, tem sido alli consagrada por um exito verdadeiramente extraordinario, que mais e mais tem engrandecido e exaltado a reputação do seu auctor, já tantas vezes laureado. E com effeito nunca Emile Richebourg provou tão manifesta e exuberantemente os grandissimos recursos da sua fecunda imaginação.

Este romance, cuja acção se desenvolve no meio de scenas absolutamente verosimeis, mas ao mesmo tempo profundamente commoventes e impressionantes, excede, debaixo de todos os pontos de vista, tudo o que o festejado romancista tem escripto até hoje, e está evidentemente destinado a tomar logar proeminente entre os trabalhos litterarios, mais justamente apreciados da actualidade.

A empresa, que procura sempre com o maior escrupulo corresponder dignamente ao favor dos seus assignantes, espera continuar a merecer, o seu valioso auxilio, que mais uma vez se atreve a solicitar.

Brinde a todos os assignantes

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a vista da Praça de D. Pedro, em Lisboa

Tirada expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 cores, copia fiel da magestosa praça em todo o seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 60 centímetros, e é incontestavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

Condições d'assignatura:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahirá em cadernetas semanais de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagas no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A commissão é de 20 p. c., e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA, onde se requisitam prospectos.

VICTORIA PEREIRA

VIAGENS PORTUGUEZAS

PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA

Um grosso volume em 8.º grande, franco de porte, 600 réis

Romance scientifico, de combata, de grande merecimento litterario, geographico, ethnographico, anthropologico, e de verdadeira sensação no actual momento historico, em que se falla n'uma nova alliança com a Inglaterra!!!

O auctor, n'uma linguagem levantada, amena, suave, elegante, e ás vezes dolorida e acre, faz vibrar a corda mais funda do nobre patriotismo portuguez, ao vêr retalhar, vender, dar e desprezar esse solo africano, que os nossos maiores regaram com sangue de martyres e de heroes.

Este precioso livro—protesto inergico contra a politica ingleza—baseado na triste questão *Luzo-Anglo*, além da parte romantica, é acompanhado de notas e documentos pouco conhecidos do publico, e, alguns ineditos, em que se mostra até á evidencia os nossos direitos á posse do negro continente.

A acção do romance passa-se na *Africa oriental*, e desde a foz do *Buzio* até ao paiz dos *Matebeles*, o leitor atravessa *Sofala, Quiteo, Zene, Massi-Kesse, o Save, Recue, Sitze, Umniati*, os montes *Inhaozo, Dos, Cigarra, Machona, Mochena*, etc., muitos valles e florestas, parando no reino de *Machona*, onde assiste a scenas patheticas e sublimes d'heroismo e d'amor patrio, d'um punhado de portuguezes residentes no fundo do sertão, quando tiveram conhecimento do tratado de 28 de maio de 1891, o viram substituir no alto das senzalas e das cubatas a sacrosanta bandeira das quinas, pela das inglezes!!!

O romance PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA não tem só o merecimento litterario e scientifico, é a monumento historico que fica para a posteridade avaliar uma epocha terrivel e desgraçada, a que nos conduziu a politica catolica de companhia, de syndacatos e d'arranjos!!!

O livro formará um volume de perto de trezentas paginas em 8.º grande e será distribuido brevemente aos Srs. assignantes das VIAGENS PORTUGUEZAS por 600 réis, franco de porte e de cobrança de correio; e posto á venda nas principaes livrarias.

Um bello mappa da *Africa oriental* acompanhará este interessante livro.

Recebem-se assignatura na Empresa Editora do RECREIO, rua a Barroca, 107—Lisboa, para onde será dirigida a correspondencia

JOAO VERDE

NALDEIA

Um volume elegantemente impresso 300 réis.

Á venda nas principaes livrarias—Em Vianna, na «Livraria Progresso».

J. Agostinho de Macedo

OS BURROS

ou
O REINADO DA SANDICE

Poema heroico-comico, satyrico em seis cantos, reproduzidos in-extenso com todas as liberdades do original

Preço, br. . . . 300 réis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20—PORTO.

LIVRARIA CIVILISAÇÃO

de
Costa Santos, Sobrinho & Diniz
[editores]

4, Rua de Santo Ildefonso, 12

PORTO

NOSSA SENHORA DE PARIS.

1 grosso volume illustrado 2400

Encadernado em percaline 3\$400

Dourado pela folha . . . 3 700

OS MISERAVEIS. 5

grossos vol. illustrados 7\$250

Encadernados em percaline 11\$500

Dourados pela folha . . . 12 500

Para estas publicações accedem-se assignaturas aos fasciculos semanais—a 100 réis cada fasciculo, e dos MYSTERIOS DA EGREJA a 60 réis cada fasciculo.

ABILIO MAIA

A IRMÃ COLLECTA

Traços biographicos.

—A proposito do caso das Trinas.

Preço 200 réis

A' venda em todas as livrarias de Braga, Porto e Lisboa.

Em Villa Verde vende este folheto o sr. Antonio Maria Barbosa

Definições de Desenho e Geometria Synthetica

por

J. A. C.

Preço 70 rs.

Explicação das quatro operações e do systema metrico decimal

por

Guilherme C. da Silva

Preço, broch.. 200 rs.

A' venda na Livraria Escolar, rua Nova, 36—Braga.

Folhetins Humorísticos

do

Barão de Roussado

Publica-se somanalmente um fasciculo de 32 paginas, contendo 3 folhetins pelo preço de 50 réis cada fasciculo.

Podidos á livraria do editor Caetano Simões Afra, rua Aurea, 182—Lisboa.

M. GOMES, Livreiro-Editor—Rua Garrett (Chiado) 70-72—LISBOA

APPARECERÁ BREVEMENTE

CONTOS ESCOLHIDOS

DE

ALBERTO BRAGA

ILLUSTRADOS POR

E. CASANOVA

Um volume in-18.º Jesus e com 12 illustrações a capa a duas cores com cerca de 300 paginas 1.000 réis.

A recepção das assignaturas a esta bella publicação—primeira de uma serie de livros illustrados pelos melhores artistas—que nos chegaram até ao fim de novembro, será accusada por intermedio do jornal as *Novidades*, que amavelmente se prestou para esse fim.

A SEGUIR NA MESMA COLLECÇÃO

CONDE DE SABUGOSA E BERNARDO PINDELLA — DE BRAÇO DADO

1 vol. de CONTOS illustrados por VAZ

A Livraria GOMES encarrega-se dos fornecimentos de todos os livros estrangeiros e portuguezes: aceita assignaturas para todos os jornaes nas melhores condições: envia catalogos das especialidades que lhe indiquem.

OS MYSTERIOS

DA

FRANC-MAÇONARIA

por

LÉO TAXIL

Versão portugueza de

PADRE FRANCISCO CORRÊA DE PORTOCARREIRO

COM UMA DEDICATORIA DO AUCTOR

A S. MAGESTADE A RAINHA D. AMELIA

com auctorisação de

Em.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. CARDEAL D. AMÉRICO, Bispo do Porto

Obra illustrada com mais de 100 gravuras compradas expressamente a uma casa editora do estrangeiro

OBRA QUE NERECEU AO AUCTOR

Um Breve de Sua Santidade LEÃO XIII

animando-o e abençoando e que foi louvada pelos

Ex.^{mos} e rev.^{mos} snrs. Arcebispos de Paris, de Rennes, de Gran, de Turin, de Calocza, de Auch, de Napoles, de Chrambery, de Aix, e Bispos de Montpellier, de Contances, de Seez, de Soissons, de Rodez, de Bayeux, de Vannes, e de Marselha.

Preço de cada fasciculo com 32 pag. de texto e quatro ou mais gravura

100 REIS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

A obra constará de dous volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com QUATRO OU MAIS GRAVURAS. Preço de cada fasciculo 100 REIS, pagos no acto da entrega; para as provincias é franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se-lhe o competente recibo. Concluida a publicação será elevado o preço.

Distribuir-se-hão tres fasciculos por mez. Todas as pessoas que angariarem dez assignaturas e se responsabilisarem pelo seu pagamento, receberão um exemplar gratis.

Accedem-se correspondentes nas terras onde os não ha; a commissão é de 20 p. c. garantindo mais de cinco assignaturas.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e em casa do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade, 113—PORTO, a quem deve ser dirigida toda a correspondencia.

Responsavel—Manoel Joaquim Antunes.

Séde da administração em Villa Verde e impresso na typ. d Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.